

P O E M A

MAGDA FREDIANI MARTINS

Tanto quanto o tempo
As coisas impossíveis
nos torcendo

(esta asa rôta
pousada em meu defeito
em minhas falanges tortas)

Tanto quanto o sonho
As coisas impossíveis
nos cansando

(esta lembrança lenta
imóvel e longa mancha)

Tanto quanto o vento
As coisas impossíveis
nos rompendo
(êste espinho na bôca)

Tanto quanto o vinho
As coisas impossíveis
nos tragando
(em amarga ânsia)